

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Artur de Paiva Furtado

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originarios sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

A BURLA DOS DOLARES

Prosseguem com toda a regularidade as investigações policiaes a cargo do chefe da policia sr. dr. Reis Junior relativamente à escandalosa burla dos cincoenta milhões de dolares com que o paiz foi vigarisado em proveito de meia duzia de de bandoleiros, que por esse criminoso expediente meteram em cofre milhares e milhares de contos.

Não se trata afinal de vigaristas profissionaes, já como taes conhecidos e havidos por toda a gente é de que facilmente se evitam os expedientes, pela natural desconfiança de que os seus nomes são portadores. Ao contrario disso, este **conto** meteu vigaristas de cathogoria, já possuidores de fortunas avultadas, que por todos os motivos se deviam supor absolutamente incapazes de assaltos desta natureza em que milhares e milhares de incautos deixaram a bolsa, e que arastou para extremos verdadeiramente alarmantes o já bastante periclitante credito nacional.

Para que esses autenticos gatunos, sem escrupulos de nenhuma especie nem os mais leves vestigios de patriotismo tenham hoje nos insacioveis cofres mais alguns milhares de contos quantas centenas de compatriotas seus, que já viviam com dificuldades, se veem hoje na eminencia de terem que deixar morrer de fome os entes que lhe são queridos, e cujo pão comprometeram quando exatamente o julgavam acautelado melhor

vendendo os papeis que tinham, no momento de panico que naturalmente lhes produziu a infame vigarisse desses salteadores sem consciencia?!

«Bolsa ou a vida» era o terrivel dilema em que os antigos salteadores de estradas punham os desgraçados viandantes que lhe cahiam nas garras; mas estes, bem mais infames que os outros e sem os riscos perigosos a que aqueles se sujeitavam levaram a «bolsa e a vida» por que deixando os vigarisados sem dinheiro, privaram-nos, a eles e às respectivas, familias dos meios de viver.

Pelo que respeita ao credito nacional não foi menos nociva nem menos criminosa a acção dessa gente, por quanto impediu que os nossos dirigentes cuidassem das verdadeiras operações que o nosso estado Financeiro reclama, dando logar ao brusco agravamento cambial que nestes ultimos dias se vem acentuando, e desacreditando-nos e ridicularizando-nos por tal forma que difficilmente poderemos readequirir o conceito mundial a que tinhamos e temos direito.

Emfim, o caso excedeu em gravidade e consequencias tudo quanto *na especialidade* se conhece, urgindo por isso que a repressão se faça com a maxima energia e rigor.

Averiguado com exactidão quem foram os auctores desta mistificação sem procedentes, que sobre eles cahia inexoravel pena que corresponda ao seu infame delito,

Se as leis existentes forem insufficientes votem-se outras com efeitos retro-activos que os atinjam.

Obriguem-nos a reparar os danos causados e que muitos foram e ponham-nos depois em condições de não mais perturbarem a sociedade de que são indignos.

Um exemplo como o do famoso Marquez de Pombal não deixava de ter oportunidade neste momentoso caso; mas como já não ha Pombaes nem em uso estão os seus radicaes processos de repressão estes que se façam ao menos nos termos que deixamos referidos.

Mas que não haja excepções para criminoso nenhum. Os que fogem tambem se agarram o ponto está em averiguar e patentiar bem a sua culpabilidade. E averiguada e patentiada essa culpabilidade bem certos estamos de que nada os furtará ao castigo devido.

Repetimos, duma infamia sem precedentes foi o delito, do correspondente rigor tem de ser o castigo.



Vindo de Santos, Brazil, para onde se tinha ausentado ha 10 anos, em viagem de negocios, encontra-se no logar de Aldeia d'Ana d'Aviz, desta freguezia, terra da sua naturalidade, o nosso estimado amigo sr. Carlos Silveira Herdade, irmão dos nossos presados amigos José, Herculanio e Anibal Silveira Herdade.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Estiveram nesta vila, ha dias, os nossos queridos amigos de Pedrogam Grande srs. Julio Farinha e José Pires (Coelho David).

—Deu-nos o prasser da sua visita o nosso presado assignante de Olhão, sr. Joaquim da Silva Nardo.

—Esteve ha dias em Lisboa e já regressou o nosso presado amigo padre Antonio Inglez, es-

timadissimo parcho desta freguezia.

—Seguiu para Lisboa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinho, o nosso presado amigo sr. dr. Marcolino da Silva, illustre official do Registo Civil deste concelho.

—Já regressou de Lisboa, o nosso querido amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, abastado capitalista e proprietario, desta vila.

—Com sua esposa e filhos, regressou da Figueira da Foz o nosso presado amigo sr. Miguel Carvalho Rosinha, importante industrial desta vila.

—Estiveram hontem nesta vila a tratar de assuntos que se prendem com negocios da firma Peres, Perestrellos, L. da, de Penela, o nosso presado amigo sr. Manoel Nunes (Dias Freire, honrado comerciante do Pontão, Avelar, e os srs. Antonio Maria Perestrello da Silva e Antonio Borges Coelho, ambos do Espinho).

—Tambem aqui esteve hontem, dando-nos a honra da sua visita, o nosso presado amigo de Penela, sr. Alipio Peres, que veio tratar de negocios do Banco Previdente Segurador, do Porto, de que é funcionario superior.

—Em viagem de recreio, encontra-se em S. Martinho do Porto, com curta demora, o nosso presado colega de Pombal, sr. Augusto Severino da Silva, director d'O Imparcial.

A nossa cobrança

Mandámos cobrar pelo correio uma grande parte das assinaturas do nosso semanario, algumas das quais se acham num deploravel atrazo de pagamento, e enviámos tambem, para as localidades onde temos agentes, os respectivos recibos. Como é sabido de todos, a cobrança pelo correio é actualmente carissima e justo é, pois, que os nossos presados assignantes não deixem de pagar os recibos, logo que lhes sejam apresentados tanto pelo cor-

reio como pelos nossos agentes, o que nos evitará transtornos de ordem financeira e complicações de escrituração, que é ainda peor.

A falta de pagamento corresponderá a suspensão da remessa do jornal, pois já não são poucos os sacrificios que vimos fazendo para manter a sua publicação.

A Administração

TRANSFERENCIAS

Acaba de ser transferido, a seu pedido, para o concelho de Pedrogam Grande, o nosso presado amigo Albino Sequeira de Carvalho, aspirante de Finanças do nosso concelho e irmão do tambem nosso particular amigo Artur Sequeira de Carvalho, digno administrador deste concelho.

Albino Sequeira de Carvalho poucos mezes aqui esteve como funcionario, mas nesse curto espaço de tempo soube conquistar a simpatia de todo o concelho não só pela sua imparcialidade dentro da sua repartição, mas tambem pelos seus dotes de inteligencia e de caracter. Tendo de lhe dar os nossos parabens por ser colocado onde desejava, ao mesmo tempo cumpre-nos aqui consignar que muito lamentamos a falta do seu convivio simpatico e atraente e que pôde o nosso amigo levar a convicção de que deixa em todos os figueiroenses as mais gratas recordações da sua estada entre nós.

Aos nossos parabens juntamos, pois, a afirmação da nossa amizade e da nossa particular estima.

* * *

Para substituir aquele nosso amigo foi transferido de Pedrogam Grande para aqui o sr. Francisco Antonio Reis, que, ao que nos informam, é um funcionario zeloso e intelligente.

Abastecimento de milho

Sendo deminuta a colheita do milho do presente ano, varios patricios nossos dos mais abonados, estão cuidando da melhor fórma de abastecerem de milho o mercado desta vila, no que são dignos dos maiores e mais justificados louvores.

E' opinião nossa que o milho que este ano se produziu no nosso concelho não chega para metade das necessidades do seu consumo sendo absolutamente necessario importal-o em grande quantidade seja lá donde fôr, para se evitar que o seu preço assuma proporções exageradas e, o que é um pouco pior, para evitar que mesmo caro desapareça do nosso mercado.

Havendo abundancia de milho e esperando-se por uma colheita rasoavel de azeite podemos dizer que temos assegurado o passadio das classes pobres, que aliás de dia para dia se apresenta mais encarecido e cheio de dificuldades.

FALECIMENTO

Depois d'um sofrimento bastante prolongado e doloroso faleceu no dia 20 do corrente a sr.^a Joaquina Dias, esposa do nosso bom amigo e abonado proprietario sr. José Mendes, dos Chãos de Baixo, desta freguezia e concelho.

A finada era uma dona de casa modelar e extremamente obsequiadora, sendo estimada e respeitada não só por todos os seus visinhos como ainda por todas as pessoas que com ela tratavam.

Foi acompanhada á ultima morada por varias pessoas de representação do nosso meio não faltando ali o nosso presadissimo amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, digno presidente da Camara Municipal deste concelho, padrinho do casamento e grande amigo do inconsolavel viuvo e que tinha pela extinta afilhada muita consideração e muita estima.

Ao nosso bom amigo e sr. José Mendes apresentamos os nossos sentidos pesames por esta crudelissima dôr que acaba de o ferir.

CARREIRA AUTOMOBILISTA

A carreira de automoveis de Espinhal a Coimbra, propriedade dos srs. *Peres, Perestrellos, L.^{da}*, segundo nos informam, vae alargar a rede das sua carreiras para varias localidades que lhe teem feito solicitações nesse sentido, para o que vae adquerir mais carros e respectivo pessoal. Uma dessas localidades será Figueiró, onde aquela Empresa estabelecerá uma carreira directamente a Coimbra, o que representa para este concelho e para os de Castanheira de Pera e Pedrogam Grande um melhoramento de grande alcance. A maior dificuldade, porém, será a que resulta do mau estado das estradas, que, não nos cançaremos de o dizer, continuam num estado desolador, enquanto o pessoal da sua conservação se ocupa de tudo menos do cumprimento dos seus deveres.

Ainda ha dias o nosso colega de Lisboa *A Patria* chamava a atenção para o desgraçado estado em que se encontram as estradas do paiz, referindo-se especialmente ás desta região. Solidarizamos-nos em absoluto com as considerações expendidas pelo nosso presado colega.

Os srs. *Peres, Perestrellos, L.^{da}* vão lançar no mercado 5:000 acções liberadas de 20\$00 cada uma e, logo que o respectivo capital esteja integralmente subscrito, dissolver-se-ha aquela Empresa para dar lugar a uma Sociedade Anonyma, ficando á sua frente na qualidade de gerente o nosso presadissimo amigo sr. Manoel Nunes Dias Freire, homem inteligente e trabalhador incansavel, o que constituirá uma garantia das prosperidades da futura Empresa.

JOSÉ MARTINHO SIMÕES

Advogado

Consultas na Rua Doutor Afonso Costa—Figueiró dos Vinhos—n'uma dependencia do escritorio do escrivão notario Elisio de Carvalho, das 11 ás 16 horas.

Sempre a imprevidencia

Na passada terça-feira 20 do corrente mez deu-se proximo desta vila um desastre com arma de fogo, que deixou ainda bastante ferida uma pobre mulher esposa do nosso amigo e sr. João Alves, barbeiro, da Lavandeira e que podia ter tido consequencias fataes.

Foi o caso que o guarda agrícola Alfredo David, indo abrir um portão d'uma das propriedades que guarda deixou disparar a espingada que levava indo a carga de chumbo ferir de recochete aquela pobre mulher que por ali passava com outras na ocasião do desastre.

Se o tiro tem ido um pouco mais alto decerto haveria vitimas a lamentar.

Gatuno preso

Deu entrada nas cadeias desta vila na passada quarta-feira 20 deste mez o conhecido gatuno d'animaes João Thomaz, da freguezia de Vila Facaia, desta comarca, que aqui já está pronunciado por varios crimes de furto de gados, tendo ainda em andamento outros processos mais recentes da mesma natureza.

Vimol-o no Tribunal desta comarca, onde foi a perguntas e tivemos a convicção de que se trata dum verdadeiro tarado, sendo sómente de lamentar que o demonio da tara só lhe dê para roubar.

E não é só nesta região que ele exerce a sua industria pois que indo á tempo á Hespanha dali furtou tambem 3 muares que trouxe para Portugal, onde o respectivo dono veio em sua perseguição, conseguindo apanhar-lhe ainda as muares roubadas.

Recolheu á cadeia d'onde decerto já não sae sem dar contas á Justiça das suas proezas.

Tipografia Figueiroense:

Encarrega-se de todos os trabalhos gráficos por preços muito convidativos.

MATERIAL TIPOGRAFICO E MAQUINISMOS NOVOS

Papeis e cartões para todos os trabalhos de luxo:

Grande variedade de cartões de visita.

Encarrega-se de todos os trabalhos em impressos para repartições publicas, tribunaes, programas, recibos, facturas, timbragem de papel e envelopes, etiquetas para farmacias, fabricas, etc.:

Perfeição e rapidez na execução de todas as encomendas.

Pedidos á Tipografia Figueiroense—Figueiró dos Vinhos.

BATATAS

Vende uma ou duas toneladas Domingos dos Santos Moraes—Carapinhal—Figueiró dos Vinhos.

DINHEIRO

Empresta-se sobre hypotheca e nesta redacção se diz.

PROPRIEDADE

Em talhões ou junta, arrenda-se a propriedade de Francisco Simões Ladeira, na *Ribeira de S. Pedro*, limite d'esta vila.

Trata-se com o proprio.

Manoel Simões Barreiros

MEDICO

Consultas das 10 ás 14 horas no seu consultorio—Praça dr. Antonio Pimenta.

EMPRESA AUTO-VIAÇÃO

LIMITADA

SÉDE EM POMBAL

Carreiras diarias entre Pombal e Castanheira de Pera

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

EXCURSÕES A QUALQUER PONTO DO PAIZ

Esta Empresa dispõe actualmente de quatro carros, sendo 2 de grande tenelagem para transporte de mercadorias e 2 ligeiros, muito comodos e confortaveis, para passageiros.

Tem carreira diaria entre Pombal e Castanheira de Pera, cujo serviço é feito com toda a regularidade e por pessoal tecnico que dá todas as garantias aos passageiros de poderem viajar sem o menor receio e com a certeza de encontrarem a maior delicadeza, toda a facilidade em informações e a maxima pontualidade e disciplina.

O percurso da Carreira é feito em 3 horas e os seus preços são os seguintes:

| | |
|----------------------------------------------------------|-------|
| De Pombal a Figueiró ou vice-versa | 8\$00 |
| » » á Lapa » » » | 3\$00 |
| » » a Ancião » » » | 4\$00 |
| » Figueiró ao Pontão do Avelar ou vice-versa | 3\$00 |
| Do Pontão a Ancião ou vice-versa | 2\$00 |
| De Ancião á Lapa » » » | 2\$00 |
| » Castanheira de Pera a Figueiró ou vice-versa | 4\$00 |

As 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras o carro chegará a Pombal a tempo de encontrar a ligação do comboio rapido para Lisboa, que parte da Estação de Pombal ás 18.30 horas.